Trabalho 2401

INOVAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A ALTA: REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca Bolzan Cieto[1]; Vânia Bueno de Camargo[2]; Danielle Cristina Garbuio[3]; Anamaria Alves Napoleão[4]

Introdução: A alta hospitalar é um processo que tem por objetivo a transição adequada do paciente do ambiente hospitalar para o domicílio. Para isso, as atividades e plano de cuidados necessários ao paciente de alta precisam ser compartilhados junto a família, cuidadores, hospitais e serviços de atenção primária. **Objetivo:** Identificar o conhecimento que se tem produzido na literatura científica da enfermagem sobre inovações de enfermagem para a alta de pacientes. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram utilizadas as bases de dados PubMed, Cochrane, LILACS e SciELO. A amostra constituiu-se de 10 artigos, publicados no período de 2005 a 2010. **Resultados:** As inovações de enfermagem identificadas foram: planejamento de alta e comunicação efetiva, trabalho em equipe multidisciplinar, integração da atenção primária, secundária e serviços sociais com a alta hospitalar, plano de gestão para a alta, acompanhamento por telefone pós-alta, protocolos de alta, *checklist*, quadro branco, registro eletrônico de saúde, plano de cuidados impresso, fita de áudio, material educativo escrito, capacitação profissional, coordenador de alta, enfermeira de ligação da alta e enfermeira-facilitadora da alta. **Conclusão:** Os estudos encontrados nesta revisão apontam para a importância de recursos administrativos, materiais e gestão de pessoas para o planejamento da alta como forma de contribuir para uma assistência de qualidade e alcance de resultados positivos em saúde. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** As inovações para a alta identificadas podem contribuir com gestores, profissionais de saúde e enfermagem no sentido de fornecer exemplos de recursos para melhorias do processo de alta.

Descritores: Alta do paciente; Inovação; Enfermagem.
EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

[1]Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e-mail: biabolzan@hotmail.com
[2]Enfermeira. Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem pela UFSCar
[3]Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFSCar
[4]Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da UFSCar